

Voz abafada do Sol Nascente renasce e avisa II

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 30 Setembro 2007 16:18 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:49

Continuação do artigo:

Voz abafada do Sol Nascente renasce e avisa.

19- Já sentiu sensação de estar sendo levado contra sua vontade?

Sim. Entre 16 e 17 anos. Deitei- me e na madrugada acordei sentindo meu corpo levitar. Tive a impressão de que o teto descia sobre mim. Isso na mesma posição que me encontrava: deitada de ventre para cima. Tentei segurar- me na cama, mas não podia me mover. Senti como se atravessasse o teto e ví as estrelas. Senti o vento gelado da madrugada bem suave. De repente, pareceu- me que o tempo correu em alta velocidade e fui parar numa floresta que parecia na África. Era uma mata virgem. E lá era dia.

Lembro como agora a sensação de estar no lugar, as folhas me tocando. Surgiu do meio da mata um nativo: era negro, mas tinha a pele coberta por um pó que parecia cinza de madeira queimada. Tinha desenhos parecidos com tatuagens pelo corpo e rosto. Usava apenas um tipo de retalho de couro cobrindo o sexo, e segurava uma lança. Ele me fez sinal com a mão para que eu o seguisse.

Segui, e percebi que eu estava levitando, meus pés não tocavam o solo. Ele corria a minha frente e eu não sentia meu esforço em segui- lo. Lembro- me também das folhas passando rápidas por mim, batendo em mim conforme entrava mata a dentro.

Chegamos num ponto onde ele parou. No centro daquele mato todo havia uma área sem nenhuma vegetação que formava um círculo. O solo era apenas de terra avermelhada e apenas em volta daquele diâmetro havia vegetação. No centro do círculo havia algo que lembrava uma oca. Uma casa de índios.

Era como uma imensa tigela virada para baixo. Toquei e senti sua textura, e ví que era coberta por barro e capim seco. Havia uma única entrada, como uma porta(3 retas). O nativo entrou por ela me chamando e eu entrei. Depois da entrada havia uma rampa que descia. Lembro- me perfeitamente dos meus pés escorregando sentindo pedrinhas e terra. Ali eu não flutuava mais e não havia onde me apoiar para não cair.

Então, o nativo voltou e fez um sinal para que eu subisse nas costas dele. Ali estava escuro, então eu subi e a sensação dele me carregando, os pulinhos ainda são nítidos. Ao final do corredor havia como uma única sala. Ela fazia um círculo de pedras. no centro haviam vasos de barro bem velhos, mas pareciam nunca ter sido tocados.

O teto em forma de cúpula era bem alto e nas paredes haviam máscaras e escudos nativos. Dali fui transportada não sei como, mas como num vácuo a uma casa muito velha. Não haviam outras casas ao redor. Eu estava dentro da casa e via pela janela um jipe antigo azul passando por uma estrada ao longe deixando um rastro de pó.

Observei toda a casa e os objetos dela. Era bem pobre, tudo parecia muito velho, antigo como se ali todos tivesse parado no tempo. Uma mulher negra surgiu e pediu- me para sentar numa cadeira. Cada cadeira era de um tipo.

Voz abafada do Sol Nascente renasce e avisa II

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 30 Setembro 2007 16:18 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:49

Quando sentei-me, ela por trás de mim puxou minha cabeça para trás e derramou pela minha garganta com habilidade um líquido que ardia e lembrava muito ao álcool etílico.

Aquilo queimava tudo por dentro e corri por um pequeno corredor onde encontrei um banheiro. Havia um espelho e me vi nele. Acordei com minha mãe me balançando. Ela estava apavorada. tentava me acordar, disse que eu estava pálida, quase verde, mal respirava e estava gelada. Ainda sentia quando acordei a neblina gelada da madrugada que me custou uma gripe.

Em outro episódio que considero uma alucinação causada por uma forte febre que me tomou. Não sei porque até hoje eu tive aquela febre. Estava bem alta e eu acredito que delirava. Meu marido e minha mãe estavam presentes. Eles dizem que eu implorava para me trazerem de volta e que eu não conseguia voltar.

Sim, eu estava pedindo isso onde eu me encontrava. Não havia horizonte... O céu estava cheio de nuvens de poeira e uma luz avermelhada as cobria. Não via o Sol, e estava meio escuro por causa daquelas nuvens. O ar estava impossível de respirar. Não havia montanhas, vegetação, prédios, pessoas, nada! para todo lado que eu olhava era apenas o horizonte e todo o solo plano.

A única coisa que eu via eram montes de entulhos, escombros. Pedacos de concreto e ferro contorcido ajuntados em montes. Por todo lugar que eu olhava haviam esses montes. Andava e o cenário não mudava. Gritava para me tirarem dali e me ajudarem a voltar pois sabia que tinha sido levada a algum lugar, mas não sei ao certo onde.

20- Tem algum tipo de fobias inexplicavelmente? (altura, serpentes, aranhas, insetos grandes, determinados sons, luzes brilhantes, estar sozinho?)

Sim. Agulhas (tremendo pavor) médicos, baratas, altura, espaços abertos, multidões, elevadores, ônibus ou metrô, janelas, luzes (fotofobia), sons altos e agudos acelerados, répteis.

21- Enfrentou problemas de se sentir só no mundo?

Sim. Por toda a vida. Sempre senti saudades de casa. e sempre uso o termo: "quero voltar para casa". Mas eu estou na minha casa, não sei onde é essa casa. Mas sinto que não sou daqui.

22- Alguém já experimentou com você a sensação de paralisia, imobilidade especialmente quando você dorme a seu lado?

23- Tem memória de haver um lugar especial com significado espiritual?

Sim. A sensação de de jai vu é constante em certos lugares, mas o alto de minha casa e da casa de minha mãe sempre foram meus lugares preferidos. Sempre tive a mania de levar um colchão ou tapete para a laje(aqui os tetos são feitos de concreto massiço nos dando uma área alta a céu aberto.

Me deitava e ficava olhando as estrelas e sempre via estrelas cadentes. Também tinha a mania

Voz abafada do Sol Nascente renasce e avisa II

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 30 Setembro 2007 16:18 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:49

de conversar com uma estrela que está afastada das outras e bem perto da Lua. Não faço mais isso porque mal saio no quintal. Vivo sentindo medo.

24- Existem pessoas em sua vida que diz ter testemunhado um OVNI ou ET?

Sim. Parentes.

25- Em alguma época de sua vida, você acordou com manchas de sangue em sua cama, sem nenhuma explicação?

Sim. Manchas nos lençóis, mas não soube nunca de que lugar de mim o sangue saiu.

26- Tem interesse em assuntos relacionados a UFOs?

Sim e não. Alguma coisa me atrai desse assunto mas tenho um pavor incrível de ler sobre isso ou de ver as imagens sobre o assunto.

27- Ou ao extremo; Tem aversão a esses assuntos e evita falar sobre eles mesmo que já tenha vivido alguma experiência assinalada nesse questionário?

Sim. Tenho um pavor imenso. Muito medo. Medo de ser verdade. Medo que eu descubra quem eu sou. Medo de que tudo o que sei seja verdade.

28- Foi compelido a andar para uma área afastada ou desconhecida?

Sim. Mas não lembro onde.

29- Já sentiu a impressão de estar sendo observado especialmente à noite?

Sim. Todos os dias desde criança. Não saio mais na rua por causa disso. Mas, mesmo aqui dentro tenho essa sensação. E tem essas pessoas que ficam andando aqui dentro, ou no corredor lá fora que só eu vejo. Algumas pessoas sentem, mas não vêem nada. Uma vez, ao entrar no quarto, dei de frente para minha janela que está perto a laje da minha vizinha. Abaixado ali estava um bicho esquisito. Parecia ser alto, estava abaixado, era musculoso, tinha a pele vermelha e parecia ter passado óleo nela. Tinha uns chifres que pareciam espirais, os olhos vermelhos. Ele me olhava. Era dia, e eu estava grávida do meu segundo filho. Antes disso sempre tive a sensação que havia algo lá. Depois de uns meses, viram algo assim em Varginha, em Minas Gerais. A sensação de quem tem algo ali ainda existe. Não olho na janela a noite.

30- Já sonhou com pessoas passando por janelas fechadas ou atravessando paredes?

Sim...Não sei se foi sonho.

Morávamos na casa da frente e éramos eu, meu marido e meus dois filhos. O terceiro não havia nascido ainda.

(pausa... além de estar sentindo muito medo ao escrever isso tudo, minha glicose está caindo

Voz abafada do Sol Nascente renasce e avisa II

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 30 Setembro 2007 16:18 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:49

muito rápido. preciso comer algo doce).

Dormíamos as crianças e nós no mesmo quarto. Nossas camas ficavam de frente para a porta. Uma madrugada acordei por sentir algo estranho no quarto.

Ví um ser cinza, alto em pé na porta com aqueles olhos negros enormes. Levei um susto quando meu filho mais velho esticou seu braço e segurou com força o meu. Ele tentava me acordar, mal sabendo que eu já estava acordada. Ele chorava de medo (aliás, medo deles é o que todos aqui temos com exceção de meu marido que é cético). O ser apenas olhava, passou por nós e atravessou as camas indo em direção a parede. Atravessou a parede e sumiu.

31- Já viu uma névoa ou um embaçamento estranho onde não deveria estar?

Sim. Uma névoa perto de mim lá fora em pleno dia.

32- Ouviu sons como zumbidos ou pulsantes sem você poder identificar a fonte?

Sim. No meu primeiro meial teve um barulho alto na janela da cozinha. Era como pregos e ferro velho dentro de uma lata grande sendo balançada. Vento sem vento. Barulho de... sabe quando o avião está em turbulência?

33- Já acordou com sangramento nasal ou auditivo entre outros?

Sim. Duas vezes na adolescência e depois dela. Acordei com um sangramento nasal. No Japão meu ouvido sangrou. Eu limpava e sempre tinha resíduos se sangue.

34- Já despertou com uma sensação estranha em seus genitais que não foram explicados?

Sim. Muitas vezes sentindo até mesmo a sensação de tentativa de penetração. Ainda hoje sinto e o estranho, mesmo acordada.

35- Já sentiu problemas de garganta (nada relacionado com infecções) e na vértebra T-3 ou acordou com uma rigidez incomun em qualquer parte do corpo (não câibras)?

Sim. Quando criança era constante até o médico resolver operar. Mas, antes de marcar a cirurgia as amígdalas sumiram. Tenho uns buracos no lugar delas. Não sei o que é T3 mas tenho um esmagamento no disco L5. Meu quadril por suas vezes saio do lugar causando muita dor. Tenho problemas no nervo ciático. Não consigo ficar em pé por mais de 10 minutos e minha perna direita adormece.

Todo dia acordo com o corpo ou os braços dormentes.

36- Já teve sinusite crônica ou problemas nasais?

Não. Tenho uma alergia somente.

37- Já passou por algum aparelho eletrônico e estranhamente ele deixou de funcionar (luzes, tvs, rádios etc)?

Sim. Tv desligou ou ligou. Rádio ligou. Luzes acendera, depois de serem pagas. Sempre levo choque quando todo as coisas, mas é periódico.

38- Já viu alguma figura próxima a sua cama?

Está difícil continuar isso, sinto medo.
Sim. Constantemente.

39- Ouviu sons frequentes ou esporádico em suas orelhas, especialmente em uma orelha?

Meu ouvido direito com frequência tem um zunido estranho... Parece barras de alumínio sendo esfregadas uma na outra. É bem agudo. Meu pai também tem isso. Lembram algo girando bem devagar.

40- Tem medo incomum de doutores ou tende a evitar procedimentos médico?

Sim. Aliás, acho que fazem dois meses que uma médica me disse para fazer exames de sangue, mas eu estou com medo de ir.

41- Tem insônia ou desordem no sono?

Sim. Agora são 03: 21. Na maioria das vezes durmo apenas 4 ou 5 horas por dia. Não consigo dormir mais que isso. Só que ultimamente pareço meus gatos: tenho sono várias vezes durante o dia, e concidentemente quando eles dormem eu durmo também um cochilo.

42- Tem sensações estranhas freqüentes ou esporádicos especialmente nos seios da face, atrás de um olho ou em uma orelha?

Sim. A orelha ou as bochechas queimam e ficam bem vermelhas. Essa semana estava com algo estranho no olho esquerdo que parecia conjuntivite, mas era uma ardência somente.

43- Já teve a sensação de que você pode ficar louco?

Sim, rs. Qualquer um que ler tudo isso vai pensar o mesmo.

44- Já experimentou experiências paranormais, psíquicas incluindo a intuição?

Sim. Desde a infância. Tudo bem, eu também me auto analisei e procurei em mim se preciso me auto afirmar em algo ou tenho um forte desejo de chamar a atenção.

45- Tem tendências a comportamentos compulsivos ou adictos?

Voz abafada do Sol Nascente renasce e avisa II

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 30 Setembro 2007 16:18 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:49

Sim. Tenho mania de arrumar as coisas. Um exemplo: se eu me perdesse numa floresta e não tivesse nada para fazer, iria separar as folhas secas por tamanho e cor.

Apesar de terem diagnosticado em mim um enfisema pulmonar eu fumo muito. Fumar é a única coisa que me faz sentir-me humana e igual a todos.

46- Já canalizou mensagens telepáticas ou extre-terrestres?

Sim... Mas não sei extraterrestres.

Já psicografei uma carta da mãe falecida de uma amiga que ela identificou sendo da própria. Quando eu entreguei a ela a carta eu não sabia do que se tratava. Também no Japão me peguei escrevendo letras árabes.

47- Já ouviu alguma voz em sua cabeça talvez instruindo ou guiando?

Sim. Sempre. Dentro da cabeça e fora dela perto ao ouvido.

48- Quando criança, tinha medo de que alguma coisa estivesse escondido em seu quarto?

Sim, rs. Até hoje!

49- Teve problemas sexuais ou de relacionamento (tais como um "sentimento impar" onde você não deve se envolver em nenhum relacionamento porque interferiria em algo?)

Sim. Até hoje. É difícil manter a relação sexual com meu marido. Percebi que tenho períodos apropriados para isso, mas ainda não verifiquei a periodicidade. Tive apenas 3 pessoas com quem me relatei antes dele.

Não consigo mais ver o contato sexual como algo diferente de fazer as necessidades fisiológicas.

50- Tem que dormir de encontro à parede?

Sim. Sempre. (porque será?)

51- Receia que você deve estar vigilante ou você será banido de alguma forma?

Sim. Sempre. Sinto uma constante cobrança inconsciente, mas não sei do que! E essa coisa que tem algo de missão para se fazer.

52- Tem dificuldades de confiar nas pessoas especialmente figuras de autoridade?

Sim. Sempre. Não acredito em ninguém que possua um diploma.

53- Teve sonhos de destruição ou catástrofe?

Voz abafada do Sol Nascente renasce e avisa II

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 30 Setembro 2007 16:18 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:49

Sim, relatado na pergunta 8.

54- Tem sentimentos de que você não deve falar sobre certos assuntos?

Sim. Sentimentos e certezas cognitivas.

55- Experimentou mais de 15% desta lista e familiares também?

Sim. Sei que pelo que tudo indica meus filhos sim.

56- Já tentou resolver esses problemas com especialistas, médicos, religiosos sem nenhum sucesso?

Sim. Médicos me enchem de remédio. Isso afeta uma área do meu cérebro que bloqueia meus contatos no outro plano. Religiosos ficam me dando títulos. Teve pessoas já que disseram que fui uma sacerdotisa em Atlântida. Tive várias vidas, mas todas curtas. Esta será a que viverei mais. Especialistas... Nunca se importaram com o que eu disse, apenas vocês.

58- Tem mais de 20% dessas características mas não consegue lembrar sobre abdução ou encontro com ETs?

Sim. E agradeço a Deus não me lembrar da abdução...

E-mail do dia 27 de Setembro de 2007

Infelizmente, não sei o que acontece, mas todos que tentam tirar fotos deste quisto resultam no mesmo tipo de imagem.

Pelo que já pude me informar, eu estava a engravidar duas vezes ao ano. Este ano que está tudo normal, o que me é um alívio. Meu corpo está muito cansado considerando minha pouca idade!

Aquele dia, tive um susto!

Estava acostumada a ver apenas o que me era real e minha realidade é o mundo espiritual! De repente, recebi tantas informações de uma vez só, que me obrigaram a ter que enxergar este mundo aqui, e este mundo não está bem!

Precisei ver coisas que não via antes, como vc diz, eu apenas olhava um lado da moeda!

Os nomes que os humanos dão as coisas, me dificulta o entendimento, mas também saber que as opiniões que eu tinha a respeito eram um princípio me assusta.

O que vejo, se confronta com o que as pessoas dizem em teorias.

Semana passada, enquanto eu dormia, alguém falava comigo. A voz não era definida como humana, sem feminina ou masculina. Concluí que conversava telepaticamente.

Voz abafada do Sol Nascente renasce e avisa II

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 30 Setembro 2007 16:18 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:49

A mensagem foi numa linguagem metafórica creio eu, e como que se falassem com uma criança(que na verdade me considero uma)

A conversa foi a seguinte:

"A Terra é um Sol ao avesso!

Procure perto do Sol por uma estrela morta! Esta estrela um dia foi um Sol.

Um dia, o Sol irá explodir, e os planetas sairão de seus lugares mantendo o alinhamento.

A Terra se transformará em Sol, e a Lua será a nova Terra. Ela ganhará uma posição em que o novo Sol a favorecerá!

Abduzimos e testamos a muito tempo sempre seguindo uma decendência. Porque estamos selecionando e mantendo aqueles que iremos transportar para a nova Terra como estamos fazendo sempre!

Nós mesmos descendemos de povos que foram como o seu. Tivemos nossos planetas destruídos por nossa negligência. Nós, tivemos como encontrar outro lugar para habitar. E nesses lugares encontramos aqueles que procuram fazer algo pelo colectivo, mas são poucos. Estamos em seu planeta desde o princípio, trazendo o primeiro homem de sua espécie. Tudo tem se repetido, e em breve aqueles que possuem a consciência cósmica serão resgatados para um novo lar.

Dentro do tempo humano, breve, acontecerá um sinal que deixará todos de sua raça perplexos a uma nova realidade.

Nos apresentamos apenas para aqueles a quem temos um propósito, mas assim como vocês, somos muito em diferença. Não permita que o engano esteja sobre tí, pois no Mestre Supremo há sabedoria e nele não há confusão."

Não sei o que isto significa...

Mas sinto que algo está para acontecer, e é algo que me causa temor!

No dia 28 de Setembro o seguinte e-mail da Rira Shimada Coelho

Aqui agora são 02: 05 da madrugada...

Estou revendo o inquérito para te enviar.

A madrugada sempre me favoreceu a escrever.

Mas antes de termina lo resolvi enviar este pois estou com algo estranho...

Minhas nádegas estavam a ser picadas!

Sabe picadas de injeção?

Aquela dorzinha e depois aquele dolorido?

Várias vezes!

E logo a seguir esse cheiro forte de macarronada!

Parece haver uma panela na minha frente!

Esse cheiro me dá gana de comer macarrão!

Voz abafada do Sol Nascente renasce e avisa II

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 30 Setembro 2007 16:18 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:49

Não sei se disse antes, mas tenho problemas com as proteínas e tenho uma verdadeira gana por carboidratos! As vezes fico semanas a ingerir apenas massas, e esses são os períodos que emagreço!

Estranho não?

E-mail do dia 30 de Setembro

Só agora, 02:11 da madrugada de sábado para domingo que estou a ver o vídeo que me enviou!

Hoje sentí de escrever!

<http://shimadacoelho.blogspot.com/>

Não há mais tempo para teorizarmos sobre algo que só se pode comprovar vivenciando!

O que estou recebendo, estou postando no blog! Os seres humanos precisam voltar as suas origens e lembrar-se de quem os criou!

O próximo cataclismo que virá será um sinal!

Ainda há tempo para aqueles que precisam despertar!

"Um dia para Deus é como mil anos e mil anos como um dia!"

Todos os caminhos necessários para que o homem resgatasse sua real essência está a disposição!

É preciso auxiliar em como caminharmos para o princípio das novas descobertas!

Nada do que digamos poderá facilitar a busca de cada um, mas auxiliará nos novos rumos que seguirão!

Só poderão comprovar se vivenciarem o que estão buscando!

É preciso que a humanidade comece a caminhar no caminho que os levará de volta para casa!